

LEI LUCAS: CAPACITAÇÃO EM NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS PARA PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SOBRAL-CEARÁ

LUCAS LAW: TRAINING IN BASIC FIRST AID FOR TEACHERS IN THE MUNICIPAL SCHOOL SYSTEM OF SOBRAL, CEARÁ

LEY LUCAS: CAPACITACIÓN EN PRIMEROS AUXILIOS BÁSICOS PARA PROFESORES DE LA RED ESCOLAR MUNICIPAL DE SOBRAL, CEARÁ

Paulo Vitor Ferreira e Vasconcelos¹
Antônio Patrick da Silva Tota Pinto²
Francisca Eduarda Ferreira Souza³
Lígia Xavier de Lima⁴
Lucas Erick Feijó Martins⁵

DOI: 10.29327/revista-interdisciplinar-extensao-cultura-caetana.1440689

Resumo

Introdução: A Lei Lucas (nº 13.722/2018) exige a capacitação anual de profissionais escolares em primeiros socorros, crucial para garantir a segurança dos alunos e reduzir complicações em emergências até a chegada de suporte médico. **Objetivo:** Descrever a experiência de residentes multiprofissionais em urgência e emergência ao conduzir um treinamento de Suporte Básico de Vida (SBV) para cerca de 250 professores da rede municipal de Sobral, Ceará. **Descrição da Experiência:** Residentes multiprofissionais em urgência e emergência utilizaram de metodologia ativa, combinando teoria e prática para ensinar manobras vitais a educadores de Sobral, Ceará. **Resultados e Aprendizados:** Os resultados e aprendizados confirmaram o sucesso da capacitação, fortalecendo as habilidades psicomotoras e elevando a confiança dos educadores, o que contribuiu para criar uma cultura de segurança nas escolas. **Considerações finais:** A ação demonstrou extrema relevância ao qualificar os professores, promovendo a prevenção e destacando a necessidade imperativa de treinamentos contínuos conforme a Lei Lucas.

Palavras-chave: Treinamento; Residência; Suporte Básico de Vida.

- 1 Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil. Fisioterapeuta pós-graduando no programa de residência multiprofissional em urgência e emergência, e-mail: paulo.vfv@hotmail.com
- 2 Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil. Fisioterapeuta pós-graduando no programa de residência multiprofissional em urgência e emergência, e-mail: patrick.silva01@aluno.unifametro.edu.br
- 3 Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil. Fisioterapeuta pós-graduanda no programa de residência multiprofissional em urgência e emergência, e-mail: eduardaferreira@ufpi.edu.br
- 4 Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil. Fisioterapeuta especialista em Terapia Intensiva Adulto e preceptor no programa de residência multiprofissional em urgência e emergência, e-mail: prof.lucas45@hotmail.com
- 5 Centro Universitário Inta (UNINTA) | Sobral, Ceará, Brasil. Fisioterapeuta especialista em Terapia Intensiva Adulto e preceptor no programa de residência multiprofissional em urgência e emergência, e-mail: prof.lucas45@hotmail.com



Abstract

Introduction: The Lucas Law (No. 13.722/2018) requires the annual training of school professionals in first aid, which is crucial to ensure student safety and reduce complications in emergencies until medical support arrives. **Objective:** To describe the experience of multi-professional residents in urgency and emergency while conducting Basic Life Support (BLS) training for about 250 teachers from the municipal network of Sobral, Ceará. **Experience Description:** Multi-professional residents in urgency and emergency used active methodology, combining theory and practice to teach vital maneuvers to educators in Sobral, Ceará. **Results and Lessons Learned:** The results and lessons learned confirmed the success of the training, strengthening the psychomotor skills and boosting the confidence of educators, which contributed to creating a safety culture in schools. **Final Considerations:** The action demonstrated extreme relevance by qualifying teachers, promoting prevention, and highlighting the imperative need for continuous training in accordance with the Lucas Law.

Keywords: Mentoring; Residency; Cardiopulmonary Resuscitation.

Resumen

Introducción: La Ley Lucas (n° 13.722/2018) exige la capacitación anual de profesionales escolares en primeros auxilios, crucial para garantizar la seguridad de los alumnos y reducir complicaciones en emergencias hasta la llegada de soporte médico. **Objetivo:** Describir la experiencia de residentes multiprofesionales en urgencia y emergencia al conducir un entrenamiento de Soporte Básico de Vida (SBV) para cerca de 250 profesores de la red municipal de Sobral, Ceará. **Descripción de la Experiencia:** Residentes multiprofesionales en urgencia y emergencia utilizaron metodología activa, combinando teoría y práctica para enseñar maniobras vitales a educadores de Sobral, Ceará. **Resultados y Aprendizajes:** Los resultados y aprendizajes confirmaron el éxito de la capacitación, fortaleciendo las habilidades psicomotoras y elevando la confianza de los educadores, lo que contribuyó a crear una cultura de seguridad en las escuelas. **Consideraciones Finales:** La acción demostró extrema relevancia al cualificar a los profesores, promoviendo la prevención y destacando la necesidad imperativa de entrenamientos continuos conforme a la Ley Lucas.

Palabras clave: Tutoría; Residencia; Reanimación Cardiopulmonar.

INTRODUÇÃO

A Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018, sancionada pelo Governo Federal, estabelece que estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública e da rede privada, bem como de recreação infantil, devem capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros. A capacitação deverá ser oferecida anualmente, com reciclagem ou novo treinamento, com o objetivo de manter as equipes atualizadas e preparadas para emergências (Brasil, 2018).

O contexto da criação da Lei Lucas remonta a um trágico ocorrido em 2017, quando Lucas Begalli Zamora, de 10 anos, faleceu após sofrer um engasgo durante um passeio escolar. Durante o acidente, Lucas não recebeu as medidas iniciais de primeiros socorros e acabou falecendo após sete paradas cardíacas e 50 minutos de tentativas de reanimação, sem sucesso (Camargo et al., 2025).

Esse incidente gerou uma mobilização, especialmente pela mãe de Lucas, Alessandra Begalli Zamora, que iniciou um movimento para conscientizar a sociedade sobre a importância de se capacitar os profissionais da educação para agir prontamente em situações de emergência. Inicialmente um movimento local, logo a causa ganhou caráter nacional, culminando na criação da Lei Lucas (Revista Crescer, 2018).

A Lei Lucas, agora com alcance nacional, tem como principal objetivo capacitar os profissionais da educação para identificar e agir preventivamente em situações de emergência médica, como engasgos, quedas e crises convulsivas. A capacitação visa garantir que os educadores possam prestar os primeiros socorros adequados até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível (Brasil, 2018). Assim, os profissionais da educação se tornam preparados para agir de maneira eficaz em situações de risco, proporcionando um ambiente escolar mais seguro.

De acordo com Reis, Cohén e Cantão (2024), os primeiros socorros são intervenções iniciais essenciais em situações de mal súbito ou acidente, fundamentais para garantir a sobrevivência da vítima até a chegada do atendimento médico especializado. A aspiração de corpo estranho, por exemplo, é uma das principais causas de morbimortalidade infantil, sendo prevalente em crianças pequenas (Rocha et al., 2019). Segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2014), esse tipo de acidente é mais comum em crianças do sexo masculino, principalmente entre 1 e 3 anos de idade, com a maior parte das ocorrências antes dos 7 anos.

A relevância da prática da Lei Lucas é evidente, pois a implementação da capacitação tem mostrado resultados positivos em diversas regiões do Brasil. A maioria dos educadores já participa de treinamentos e reconhece a importância de estar preparado para situações de emergência. Além disso, essa capacitação tem se mostrado eficaz para reduzir complicações graves e melhorar as respostas a emergências médicas nas escolas (Mantovani, 2023; Soares, 2025). A Lei Lucas representa um avanço na segurança escolar, ao tornar a formação obrigatória, e promove uma cultura de prevenção nas instituições de ensino (Silva et al., 2023).

No Brasil, muitas escolas enfrentam desafios de infraestrutura, especialmente nas áreas rurais e periféricas, com limitações em recursos básicos e equipamentos. Nesse cenário, a capacitação dos educadores em primeiros socorros, como a estabelecida pela Lei Lucas, torna-se essencial para garantir a segurança escolar, permitindo que medidas imediatas sejam tomadas até a chegada de atendimento especializado. A Lei Lucas

preenche essa lacuna, oferecendo aos docentes ferramentas para agir de forma eficaz em emergências, mesmo em escolas com infraestrutura precária (Anuário Brasileiro da Educação Básica, 2024; Nicolou e Gonçalves, 2025).

A capacitação prevista pela Lei deve ser adaptada à natureza da instituição de ensino e à faixa etária dos alunos, garantindo que os cursos sejam ministrados de forma eficaz, considerando os riscos específicos para cada grupo. Nos estabelecimentos públicos, a formação é realizada por entidades municipais ou estaduais especializadas, enquanto nos privados, a formação deve ser conduzida por profissionais habilitados (Brasil, 2018). Dessa forma, a capacitação visa atender às necessidades reais de cada escola, promovendo a segurança e a saúde de alunos e educadores.

O objetivo desse estudo, portanto, é descrever a experiência de residentes multiprofissionais em urgência e emergência durante a capacitação em suporte básico de vida para professores da rede pública de Sobral, Ceará.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O estudo consiste em um relato de experiência acerca de uma capacitação sobre noções básicas de primeiros socorros destinada a professores da rede municipal de ensino. A ação foi promovida pela Secretaria Municipal da Saúde de Sobral, no estado do Ceará, em parceria com a Escola de Saúde Pública (ESP) Visconde de Sabóia e com o Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral/Centro Universitário Inta (UNINTA).

O município está localizado no interior do estado do Ceará (CE), na região Norte, constituindo-se como um importante polo de desenvolvimento, com infraestrutura expressiva nas áreas de saúde, educação e cultura. Situa-se a aproximadamente 235 a 240 quilômetros de Fortaleza, capital do Estado.

A ação foi realizada nos dias 10 e 11 de abril de 2025 na ESP Visconde de Sabóia nos turnos da tarde e manhã, respectivamente, com uma duração total de 4 horas, distribuídas em momentos teóricos e práticos. O público-alvo foi composto por aproximadamente 250 professores da rede municipal de educação infantil, distribuídos em três salas por turno. A atividade foi conduzida por profissionais residentes das áreas de enfermagem, fisioterapia, farmácia e nutrição do Programa Multiprofissional em Urgência e Emergência, sob a orientação da tutora do programa.

A metodologia empregada foi estruturada em duas etapas. A primeira consistiu em uma exposição teórica dialogada, abordando conteúdos fundamentais de primeiros socorros, pensados a partir das principais situações abordadas na lei, tais como: identificação e manejo de engasgos, aplicação da manobra de Heimlich em adultos e crianças, fundamentos do Suporte Básico de Vida (SBV), conduta frente a crises convulsivas, abordagem inicial em casos de quedas, fraturas e queimaduras, manejo de epistaxe e orientação sobre sinais de alerta e riscos relacionados ao hematoma subgaleal, especialmente em crianças pequenas.

Na segunda etapa, adotou-se a metodologia ativa de aprendizagem, baseada em estações práticas, nas quais os professores tiveram a oportunidade de vivenciar e executar, sob orientação dos residentes, manobras de desobstrução de vias aéreas e procedimentos de Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Essa estratégia permitiu o desenvolvimento de habilidades psicomotoras essenciais, favorecendo a fixação do conteúdo abordado previamente na aula teórica. Para a execução das atividades foram

utilizados recursos instrucionais e materiais institucionais, incluindo projetor multimídia, bonecos simuladores de RCP e engasgo, dispositivos de ventilação manual, Desfibrilador Externo Automático (DEA) e um folder explicativo elaborado para reforçar as principais condutas de primeiros socorros.

Ao final da capacitação, foi realizado um quiz interativo com o objetivo de avaliar a compreensão e fixação dos conhecimentos trabalhados. Durante todo o processo, os participantes foram incentivados a esclarecer dúvidas e a compartilhar experiências de situações reais vivenciadas no ambiente escolar, o que contribuiu para enriquecer a discussão e aproximar o conteúdo teórico da prática cotidiana dos docentes.

RESULTADOS E APRENDIZADOS

Os resultados da capacitação foram aparentemente positivos, com a participação ativa de cerca de 250 professores da rede municipal de educação infantil. Ao longo de 4 horas de formação, os participantes puderam adquirir e praticar conhecimentos essenciais de primeiros socorros. Segundo as respostas do Quiz, a aplicação de metodologias ativas permitiu que os educadores vivenciassem situações práticas, o que resultou no fortalecimento das habilidades psicomotoras necessárias para a execução das manobras de primeiros socorros.

Essa abordagem prática, por meio das estações, foi fundamental para garantir que o aprendizado fosse absorvido de maneira eficaz, proporcionando aos participantes a oportunidade de se sentirem mais seguros e confiantes ao lidar com situações de emergência simuladas, capacitando-os a agir com mais assertividade em momentos de risco reais (Soares et al., 2023).

O impacto gerado foi significativo, não apenas no aumento da confiança dos educadores, mas também na criação de uma cultura de segurança nas escolas. A capacitação oferece ferramentas essenciais para que os professores possam agir de forma rápida e eficiente em situações de risco, especialmente em escolas com limitações de infraestrutura (Leite et al., 2018). Ao capacitar os educadores para responderem adequadamente a emergências como engasgos, quedas e crises convulsivas, a ação contribuiu para a redução do risco de complicações graves, melhorando a resposta a emergências médicas no ambiente escolar (Brasil, 2018).

Além disso, o engajamento dos professores nas atividades práticas e o compartilhamento de experiências reais enriqueceram ainda mais a capacitação, tornando-a relevante e aplicável ao cotidiano escolar. Esse envolvimento ativo permitiu que os professores integrassem melhor o aprendizado teórico com situações práticas, tornando-os mais preparados para agir de forma eficaz em suas rotinas de trabalho (Altenfelder, 2005).

Para os organizadores, a experiência demonstrou que a metodologia ativa, que engloba teoria e prática, é altamente eficaz no processo de fixação do conhecimento, tornando os educadores mais preparados para aplicar os conhecimentos adquiridos (Soares et al., 2023). Além disso, ficou claro que, apesar das limitações estruturais das escolas, a capacitação contínua é crucial para garantir um ambiente mais seguro e proteger a saúde dos alunos e dos profissionais da educação.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O momento foi de extrema importância para o município, pois não apenas contribuiu para a qualificação dos professores em noções básicas de primeiros socorros, mas também garantiu a segurança das crianças no ambiente escolar.

A capacitação ofereceu aos educadores os conhecimentos necessários para agir de forma eficaz em situações de emergência, promovendo um ambiente mais seguro. Essa ação reforçou a cultura de prevenção nas escolas, demonstrando a necessidade de capacitação contínua para garantir a saúde e a segurança dos alunos e profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. F.; CAMARGO, A. P. L.; BAPTISTA, B. C. S.; SIQUEIRA, J. E. L.; PERSUHN, R. F. N. S. Aplicabilidade da lei federal nº 13.722/2018 (lei lucas) e a segurança infantil nas escolas. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 1-31, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.61164/rmmn.v8i1.3867>. Acesso em: 11 dez. 2025.

ANUÁRIO BRASILEIRO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. *Capítulo Infraestrutura Escolar*. Todos Pela Educação, 2024. Disponível em: <https://anuario.todospelaeducacao.org.br/2024/capitulo-12-infraestrutura.html>.

BRASIL, Lei 13.722 de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2018.

LEITE, H. S. N. et al. Primeiros Socorros na Escola: conhecimentos da equipe que compõe a gestão educacional. **Temas em Saúde**, João Pessoa, v. 18, n. 4, p. 290-312, 2018. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/462174699/ARTIGO-PRIMEIROS-SOCORROS-NA-ESCOLA-CONHECIMENTO-DA-EQUIPE-QUE-COMPOE-A-GE-pdf>.

MANTOVANI, J. de L. Avaliação do conhecimento sobre primeiros socorros e aplicabilidade da Lei Lucas no município de Mogi Guaçu, São Paulo. **Revista Saúde**, 2023. Disponível em: https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/9732?utm_source=chatgpt.com.

NICOLOU, A.; GONÇALVES, S. Dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica apontam impactos na infraestrutura das escolas públicas. **CNN Brasil**, 25 set. 2025. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/educacao/alunos-de-escolas-publicas-tem-aprendizagem-afetada-por-falta-de-estrutura/>.

OLMOS-GÓMEZ, M. D. C. et al. "Teaching First Aid to Prospective Teachers as a Way to Promote Child Healthcare." **Healthcare (Basel, Switzerland)**, vol. 9, 4 367. 25 Mar. 2021. Doi: 10.3390/healthcare9040367. Doi: 10.3390/healthcare9040367.

REVISTA CRESCER. **Menino morre após engasgar com cachorro-quente em passeio da escola**, disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Crianças/Seguranca/noticia/2018/01/menino-morre-apos-engasgar-com-cachorro-quente-em-passeio-da-escola.html>. Acesso em: 19 de nov de 2025.



REIS, P. V. R.; COHÉN, J. J. C.; CANTÃO B. C. G. Educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 24, p. e17983, 24 ago. 2024.

ROCHA, C. C.; GONDIM, C.; SANTOS, Y. M.; MAGALHÃES, M. R. S.; NUNEZ, L. W. P. Aspiração de corpo estranho em pediatria: uma emergência – relato de caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, n. 19, p. e312, 12 jan. 2019.

SOARES, J. S. Salvando vidas na escola: Os desafios da Lei Lucas. *International Integralize Scientific*, v. 5, n. 48, 2025. Disponível em: https://iiscientific.com/artigos/4a3d40/?utm_source=chatgpt.com.

SOARES, E.; TREVISAN, A.; SOUZA, A. P. Conhecimento de estudantes de enfermagem sobre atendimento do paciente politraumatizado no ambiente pré-hospitalar. *Nursing (São Paulo)*, São Paulo, v. 26, n. 302, p. 9797–9804, 2023. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/3118>. Acesso em: 28 out. 2025.

SILVA, L. C. M. A. et al. First aid teaching for schoolchildren: Scoping review. *International Journal of Educational Research Open*, [S. l.], v. 5, n. 3, 100305, 1 dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijedro.2023.100305>. Acesso em: 12 dez. 2025.